

RELATÓRIO



RELATÓRIO ANUAL DE 2009

1. INTRODUÇÃO

Durante o ano de 2009, o sexto e último de nossa gestão, continuamos com nosso propósito de melhorar as condições do Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe, intervindo em sua estrutura física, ampliando os serviços que presta à comunidade e elevando o conceito da *Casa de Sergipe* junto à sociedade sergipana.

O volume de recursos recebidos nos levou a enfrentar obras necessárias e desafiadoras. Ao tempo em que tentávamos completar o elenco de realizações, sofremos a perda de confrades queridos muito ligados à vida do IHGSE.

2. INTERVENÇÕES NA PARTE FÍSICA

Entre as realizações no curso desse tempo, a mais difícil foi a mudança da estrutura de cobertura do auditório, abrangendo uma área de 377,80 m². Conforme comentamos em relatórios anteriores, ao recebermos o prédio com a cobertura problemática, em 2004 conseguimos proceder ao retelhamento. Como a inclinação do telhado é acentuada, o tráfego intenso provocou deslocamento das telhas, resultando em sucessivas goteiras.

Diante desses problemas, pleiteamos convênio com a Secretaria de Estado da Cultura, em outubro de 2008, com o fim de fazer a mudança do telhado, realizar alguns reparos no andar térreo e garantir a manutenção do sodalício, cobrindo as despesas mensais de água, luz, telefone, internet, contador e segurança.

Entretanto, a mudança da instrução normativa n.º. 06, de 10.12.2008 da Controladoria Geral do Estado, estabeleceu em 5% o teto do percentual do convênio passível de ser gasto em manutenção. Diante da alteração, elaboramos novo projeto, explicitando novas ações

a serem desenvolvidas com a descrição de suas etapas, a duração e nova planilha de custos para adaptar às novas exigências.

Ao final, conseguimos concluir a intervenção na cobertura do auditório do IHGSE, que consistiu na troca de toda madeira mais fina (caibros e ripas) e três peças da estrutura do telhado em face de estarem danificadas pelo cupim.

A antiga cobertura foi substituída por telhas Simonassi com engate que impede o deslocamento motivado pela trepidação do tráfego. Como parte da estrutura do telhado é de ferro, aplicou-se a pintura com tinta anti-ferruginosa.

Foi um serviço de grande importância que veio proporcionar maior segurança na estrutura e solucionar um problema antigo que nos trazia constrangimentos e ameaças ao acervo.

Aproveitamos a disponibilidade de recursos provenientes dos repasses dos deputados para corrigir os problemas de rebocos da sala de leitura, da pinacoteca, do museu e da biblioteca com a complementação da pintura. Ademais, substituímos cinco peitoris e consertamos várias janelas, especialmente as da biblioteca. Melhoramos consideravelmente os dois corredores externos, rebocando as paredes, pintando-as e colocando piso de cerâmica em uma das dependências mais utilizadas.

Com a retirada das antigas telhas e da madeira inadequada do auditório, tivemos de remover também o forro e parte das cadeiras. Como esse serviço desgastou e sujou as paredes, tivemos de aplicar nova pintura, além de melhorar os sanitários. Para completar a obra, parte da fachada foi pintada, assim como a parte superior das laterais e o piso da entrada.

Tudo isso contribuiu para melhorar a feição do prédio da Casa de Sergipe.

3.AMPLIAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

Entre os serviços voltados para preservação e ampliação do patrimônio cultural, destacamos o recebimento dos DVDs da segunda parte dos jornais, correspondentes a cerca de 80.000 imagens de 94

RELATÓRIO

volumes da *Gazeta de Sergipe*, digitalizados pela empresa Digicert sob o patrocínio da Universidade Federal de Sergipe, de conformidade com convênio com o IHGSE.

Como a maior parte do trabalho foi concluída, embora com problemas, e a empresa abandonou a empreitada, elaboramos um catálogo do material entregue, conforme quadro abaixo.

Quadro I
JORNALIS DIGITALIZADOS EM CONVÊNIO COM A UFS
ATÉ AGOSTO/ 2009

NOME DO JORNAL	PERÍODO	Nº DE VOLUMES	Média de PÁG. POR UNIDADE	TOTAL DE PÁGINAS
Gazeta de Sergipe	1890, 1928/29, 1962/1964, 1979, 1986/2004	94	851	80.000
Jornal da Cidade	1972/1985	46	1.335	61.435
Diário da Justiça	1935/38	04	650	2.600
Diário da Assembléia				
Constituinte	1935/37	03	390	1.170
Correio de Propriá	1945/47	02	210	420
A Defesa	1945/87	04	950	3.800
A Estância	1949/57	01	620	620
Total		154		150.045

Acrescentado a este serviço os 480 volumes existentes patrocinados pela Petrobras, eleva-se para 634 o número de volumes de jornais “copiados”, correspondendo ao total de 403.444 páginas.

Dentro desse propósito de dar prosseguimento ao processo de digitalização do material mais deteriorado pelo uso, incluímos no convênio com a Secretaria de Estado da Cultura uma meta para digitalizar

jornais e documentos outros produzidos em Sergipe, material de grande importância, cujos originais estão em estado precário.

Quadro II

Material Digitalizado em Convênio com a Secretaria de Estado da Cultura
2009

NOME DO JORNAL	PERÍODO	ANO	Nº DE VOLUMES	Nº DE PÁGS. POR UNID.
<i>Diário da Manhã</i>	JUL/DEZ	1914	1	550
<i>Correio de Aracaju</i>	JAN/JUL	1929	1	400
<i>Correio de Aracaju</i>	JAN/JUN	1941	1	400
<i>Sergipe Jornal</i>	ABR/DEZ	1929	1	700
<i>Sergipe Jornal</i>	JAN/JUN	1944	1	700
<i>Folha Popular</i>	JAN/DEZ	1947	1	550
<i>O Estado de Sergipe</i>	JAN/JUN	1902	1	500
<i>O Estado de Sergipe</i>	JAN/JUN	1903	1	500
<i>O Estado de Sergipe</i>	JAN/DEZ	1904	1	500
<i>Compilações das leis provinciais</i>		1880	2	500
<i>Cadastro de Sergipe</i> (Armando Barreto)		1934/ 1957	4	425
TOTAL GERAL				5.725

Com mais esse trabalho, subiu para 408.169 o número de páginas digitalizadas.

Ainda no aspecto da digitalização, os jornais que foram digitalizados em 2004 sob o patrocínio da Petrobras foram gravados num programa da Kodak próprio para o XP, motivo pelo qual passou a encontrar dificuldade em abrir nos programas mais modernos, sobretudo no *Vista*. Para evitar que todo aquele patrimônio fique inacessível aos novos computadores, transformamos imagens gravadas e indexadas em TIF para PDF, um programa mais universal.

Graças a dedicação de Samuel Albuquerque e o convênio com a UFS, foi preparada a Revista do IHGSE número 38 que foi lançada em agosto de 2009 por ocasião do aniversário do Instituto. Mesmo

sem contar o número 33, que já encontramos pronto, mas foi lançado em 2004, este foi o quinto número consecutivo que saiu anualmente sem interrupção. Para concluir nossa gestão, lançamos o número 39 por ocasião da transmissão da presidência ao confrade Samuel Albuquerque, eleito em 17.12.2009.

Sobre as fotografias, quando assumimos nossa gestão, encontramos um catálogo com parte das fotos organizado pelo pesquisador Jackson da Silva Lima. Que fizemos de novo? Retiramos as fotos espalhadas em numerosas caixas, digitalizamos todas as encontradas no acervo e elaboramos novo catálogo muito maior com o fim de facultar aos pesquisadores as imagens em CD, em vez do retrato em papel, sujeito a transtornos.

Para acondicionar melhor essas fotos originais, adquirimos o material apropriado com pastas específicas para envolvê-las e um armário de aço. No que se refere ao Arquivo, foi concluído um Guia de Fontes e mandamos imprimir 50 exemplares que foram incorporados aos nossos numerosos instrumentos de pesquisa destinados a facilitar o trabalho dos pesquisadores.

No âmbito da Pinacoteca Jordão de Oliveira, “foi mantido o sistema de revezamento do acervo através de exposições temporárias.” Além do mais, “esteve em cartaz durante o início deste ano a exposição de *A Arte do Século XIX nos acervos IHGSE*, que apresentou obras de arte de diversos artistas (...), e iniciou-se em março a exposição temporária *Mãos Femininas*”.

Durante o ano de 2009, foram restaurados seis bustos, o quadro sobre a Ponte de Pedra Branca de autoria desconhecida, a tela de Oscar Hora Prata, a tela de Félix Diniz Barreto, a moldura do quadro de Graccho Cardoso e a moldura do Quadro de Getúlio Vargas, com os caracteres abaixo descritos.

Quadro III
Material Restaurado em 2009

Nº de tomo	Objeto	Autor	Técnica	Serviço	Prestador
2004/0282	Busto – personagem Cel. Jacinto Dias Ribeiro -	Corinto Mendonça	gesso	Restauração	Luiz Carlos dos Santos
2004/0283	Busto – personagem Bach. Gumersindo de Araújo Bessa	Corinto Mendonça	gesso	Restauração	Luiz Carlos dos Santos
2004/0284	Busto – personagem Dr. Augusto Leite	Corinto Mendonça	gesso	Restauração	Luiz Carlos dos Santos
2004/0286	Busto – personagem Luiz Garcia	Corinto Mendonça	gesso	Restauração	Luiz Carlos dos Santos
2004/0414	Busto – personagem Sílvio Romero	não identificado	gesso	Restauração	Luiz Carlos dos Santos
2004/0281	Busto – personagem não identificado	autor não identificado	cerâmica(?),	Restauração	Luiz Carlos dos Santos
2004/0086	Quadro – personagem Félix Diniz Barreto	Álvaro Santos	óleo sobre tela, 1946 Dimensões: 77 x 67 cm	Restauração de tela	Luiz Carlos dos Santos
2004/0090	Quadro – personagem Oscar Hora Prado	Álvaro Santos	Óleo sobre tela, s/ data Dimensões: 77 x 67 cm	Restauração de tela	Luiz Carlos dos Santos
2004/0045	Quadro – personagem Graccho Cardoso	Jordão de Oliveira	óleo sobre tela, 1954 Dimensões: 81 x 94 cm	Restauração da moldura	Luiz Carlos dos Santos
2004/0232	Quadro – Ponte de Pedra Branca	não identificado	Óleo sobre tela Dimensões: 1,50 x 1,10	Restauração de tela	Luiz Carlos dos Santos

RELATÓRIO

De conformidade com dados fornecidos em Relatório pela Prof^{ra}. Msc. Verônica Maria Meneses Nunes e pela Estagiária Kleckstane Farias e Silva Lucena, o Museu Galdino Bicho manteve “aberta ao público a exposição de longa duração *Fragments da História de Sergipe*, cujos módulos abordam temas específicos da história local, na medida do possível articulado aos processos históricos internacionais e nacionais.”

No segundo semestre de 2009, o museu manteve-se fechado ao público por cerca de um mês, devido a pequenas reformas no seu interior, como pintura e conserto das janelas. Contudo, participou da 3^a Primavera dos Museus – Museu e Direitos Humanos, contribuindo com a semana de palestras realizada no Museu do Homem Sergipano. Por outro lado, cedeu, por empréstimo, para exposições várias peças do seu acervo ao Museu do Homem Sergipano, ao Museu Memorial do Poder Judiciário e ao Museu Histórico de Sergipe. Todas as peças foram devolvidas.

Ainda dentro da área museológica, foi concluído o trabalho demorado e penoso de classificação das moedas, tendo sido identificadas e separadas seguindo o critério de países, valores e doadores. Após serem devidamente registradas no inventário, estão distribuídas da seguinte forma:

Quadro IV
Moedas classificadas

Coleção	Quantidade
Francisco de Barros Melo	1286
Armino Guarani	01
Fernando dos Anjos Renovato	01
Dr. Edgard Coelho	01
Dr. Batista Ramos	01
IHGSE	955
Total	2253

Como se observa, o maior doador foi o sergipano estabelecido em Santos Francisco de Barros Melo, que mantinha naquela cidade seu próprio museu, mas sempre que vinha a Sergipe trazia suas doações.

4. AMPLIAÇÃO DO ACERVO

A exiguidade de espaço das instalações físicas reservadas para a Biblioteca e para o Arquivo tem sido um problema que não conseguimos superar. Embora tenhamos ampliado consideravelmente o número de estantes com doações e aquisições, ao inventariarmos o acervo e distribuirmos o material nas prateleiras, começamos a ter a dimensão das dificuldades que se acentuaram nesses seis anos de gestão.

Conforme já aludimos em relatório anterior, além do aumento vegetativo da produção local de jornais, revistas e livros, bem como as pequenas doações, ao retirarmos a documentação que permanecia em baús e inventariarmos novas doações, o número de Caixas do Arquivo aumentou de 38 para 505.

Buscando alternativas, fizemos alguns contatos no sentido de adquirir a casa vizinha, mas não encontramos grande disposição por parte dos setores consultados. O Sócio Benemérito do IHGSE Luiz Eduardo Magalhães empenhou-se bastante no sentido de que o prédio da Sociedade de Cultura Artística fosse incorporado ao patrimônio do IHGSE. Participamos de algumas reuniões de negociação, mas não tivemos sucesso.

Apesar dessa carência de espaço em nossa biblioteca, recebemos, em janeiro deste ano, dos netos de Epifânio Dória, Secretário Perpétuo do IHGSE falecido em 1976, nada menos de 83 caixas que pertenceram ao avô com documentação valiosa. Imediatamente os estagiários Anne Caroline Santos Lima, Alisson Fabiano Silva Ferro e Flávio Ferreira sob a orientação da Diretora da Biblioteca e do Arquivo, Sayonara Rodrigues do Nascimento, começaram a inventariar os documentos, tarefa já concluída.

Recebemos também da Secretaria de Estado da Casa Civil, através de Ernandes Alves Santa-fé Sobrinho, 49 livros, a grande maioria

de autores sergipanos que se encontravam no Palácio Olímpio Campos. Recebemos ainda de Dr. João Fontes de Faria, generoso doador do IHGSE: 1) 3 Álbuns de fotos – Municípios de Sergipe (contendo 150 folhas, totalizando 600 fotos); 2) Revista “*National Geographic*” – Brasil. Volumes correspondentes a novembro de 2008 até julho de 2009 e 3) Livro do Ano 2009: 1 Volume.

5.EVENTOS

Durante este ano de 2009, realizamos sessão de homenagem ao Barão de Maroim, a propósito do seu bicentenário de nascimento, e ao grande jurista sergipano Gumersindo de Araújo Bessa, por ocasião dos 150 anos de seu nascimento.

O IHGSE promoveu também cerimônia celebrando o aniversário da Emancipação Política de Sergipe, lembrou o centenário de Leandro Ribeiro de Siqueira Maciel, quando tivemos oportunidade de lançar um estudo biográfico, Representamos também o sodalício em várias atividades de outros órgãos culturais, entre as quais as posses da Academia Sergipana de Letras, eventos na Universidade Federal de Sergipe, no Memorial do Judiciário, sessões promovidas por Secretarias de Estado. Vivenciamos também os festejos em São Cristóvão, promovidos pelo governo do Estado em 08.07.2009, quando o IHGSE foi distinguido com a comenda Tobias Barreto pelo seu relevante papel na pesquisa em Sergipe.

Em 26.11.2009, realizou-se sessão de homenagem póstuma à memória da professora Maria Thetis Nunes, presidente de honra do IHGSE, que ela dirigiu por 31 anos. Ao falecer, em 25.10.2009, o Instituto estava em plena fase de obras e sem condições de velar o corpo da mestra.

Em 16.12.2009, homenageamos a memória de mais dois confrades falecidos no corrente ano: Manoel Cabral Machado, orador oficial do IHGSE por vários anos, e Mário Cabral, sergipano que dedicou vasta produção literária ao seu Estado, apesar de viver a maior parte da existência em Salvador.

Foi também celebrado o centenário de nascimento do antropólogo sergipano Felte Bezerra, ocorrido em 2008, com palestra da congreira Beatriz Góis Dantas, que na ocasião lançou livro elaborado por ela com a participação de Verônica Maria Menezes Nunes, Diretora do Museu e da Pinacoteca do IHGSE, sobre a correspondência do referido professor.

Avaliando que nossa contribuição na presidência do IHGSE estava se completando, com responsabilidade, desde dezembro de 2008, provocamos a discussão entre os colegas da Diretoria por três vezes sobre a sucessão administrativa. As discussões se arrastaram sem ao menos apresentarem sugestões para viabilizar a transição. Era como se o problema da sucessão fosse apenas uma questão do presidente.

Diante dessa realidade, procuramos outros confrades com história de vida reconhecida, mas as negativas foram a constante. Presidir uma instituição sem qualquer remuneração não é uma tarefa que desperta muito atrativo.

Depois de várias consultas, o editor de nossa Revista do IHGSE, o professor doutorando Samuel Barros de Medeiros Albuquerque, que já demonstrou compromisso e eficiência nas tarefas que lhe foram confiadas, dispôs-se a enfrentar o desafio, embora com algumas exigências, entre as quais, a nossa presença na chapa como vice-presidente. Resistimos por um tempo mas, sensibilizados com seu gesto de desprendimento, acatamos sua exigência e, na composição dos novos diretores, opinamos quando consultados.

De conformidade com os estatutos da entidade, convocamos os sócios quites com suas anuidades a participarem da eleição para eleger a nova Diretoria que haverá de administrar o IHGSE no biênio 2010/2011, verificando-se o comparecimento de 47 confrades, resultando em 47 votos na chapa 1, a única a apresentar-se, assim constituída:

Presidente: Samuel Barros de Medeiros Albuquerque

Vice-Presidente: José Ibarê Costa Dantas

Secretário Geral: Josefa Eliana Souza

1º. Secretário: José Vieira da Cruz

2º. Secretário: José Rivadálvio Lima

RELATÓRIO

Orador Oficial: Terezinha Alves de Oliva
1º Tesoureiro: Saumíneo da Silva Nascimento
2º Tesoureiro: Igor Leonardo Moraes Albuquerque

A posse da nova Diretoria ficou estabelecida para 19 de janeiro de 2010.

6. FINANÇAS

A receita correspondente ao presente ano de 2009 foi das mais elevadas. Além dos R\$ 60.000,00 (Sessenta mil reais) decorrentes do Convênio com a Secretaria de Estado da Cultura, houve o rendimento proveniente do Aluguel de Auditório, duas parcelas remanescentes de convênio de 2007 com a Prefeitura, totalizando 6.000,00, (seis mil reais). Ademais, houve o pagamento da anuidade dos sócios e o repasse dos Deputados em 2009 na ordem de R\$ 33.000,00, excedendo as nossas expectativas, conforme quadro abaixo.

CONTRIBUIÇÃO DOS DEPUTADOS ESTADUAIS Ano 2009

Parlamentar	Valor do Repasse
Tânia Soares (PC do B)	R\$ 20.000,00
Gilmar Carvalho (PSB)	R\$ 6.000,00
Conceição Vieira (PT)	R\$ 5.000,00
Ulisses Andrade (PDT)	R\$ 2.000,00.
Total	R\$ 33.000,00

Este repasse dos deputados, além de possibilitar o pagamento das despesas mensais fixas em cerca de R\$ 1.500,00, permitiram-nos a compra dos materiais de consumo, a manutenção de nove computadores, a restauração de uma tela, a aquisição de material para armazenar as fotografias, a transformação das imagens em TIF para PDF, a

digitalização das atas do Instituto e a realização de determinadas obras no prédio, entre as quais a reforma do porão da escada, onde foi montada infraestrutura para coquetéis. Reformamos também o corredor externo do lado esquerdo do prédio que, de muito, estava a exigir uma melhor apresentação. Estendemos a pintura para as laterais direita e esquerda nas altas paredes da frente e reparamos o teto da biblioteca, seis janelas e substituímos os referidos peitoris. Com isso, conseguimos realizar um elenco de obras que se faziam necessárias há bastante tempo.

Somente não foi possível a construção da rampa na entrada, para dar cumprimento à lei que obriga atender às pessoas com necessidades especiais. Encomendamos e pagamos projeto ao arquiteto, mas o orçamento superou nossas possibilidades.

7-RECURSOS HUMANOS

O Instituto conta com um funcionário contratado e cedido pela prefeitura, dois pelo Estado, três estagiários pagos pela Prefeitura Municipal, três outros estagiários cedidos pela UFS e o funcionário encarregado pela limpeza sob a responsabilidade do próprio IHGSE.

No campo administrativo, tivemos algumas dificuldades com pessoal, porque os funcionários cedidos pela prefeitura e pelo governo do Estado, um de cada, foram chamados de volta no início do ano, levando-nos a reiterar as solicitações, fazendo novos apelos a fim de que eles pudessem retornar.

No transcurso do ano, a composição da Diretoria sofreu alteração. Em fase da ausência do orador oficial, Antônio Carlos Santos, que fora participar de curso no Canadá, foi realizada eleição para substituí-lo em 15 de janeiro, quando José Vieira da Cruz foi eleito. Internamente, de conformidade com os preceitos estatutários, em face do afastamento do professor Itamar Freitas, a Diretoria escolheu para substituí-lo a ex-estagiária graduada professora Sayonara Rodrigues do Nascimento.

Durante esse tempo, novos sócios foram empossados no Sodalício, entre os quais Adailton dos Santos Andrade, Arionaldo Moura Santos, José de Oliveira Brito Filho, José de Oliveira Júnior, Josefa Eliana Souza, Lauro Cruz dos Santos, Márcio Carvalho da Silva, Marcos Antonio Almeida Santos, Sayonara Rodrigues do Nascimento, Waldefrankly Rolim de Almeida Santos.

E assim, damos por concluída nossa contribuição como presidente do IHGSE.

Foram seis anos de superação de grandes e pequenos desafios no sentido de melhorar a situação da “Casa de Sergipe” para o que não medimos esforços. Durante esse tempo, afastamo-nos quinze dias por motivo de viagem ao exterior. Por mais 11 dias estivemos ausentes participando dos colóquios de Institutos na Paraíba, na Bahia e no Rio de Janeiro, sem quaisquer ônus para o IHGSE.

De 2004 a 2009 empreendemos duas reformas físicas no prédio com reboco, pintura ampliação e melhoria das instalações sanitárias, substituição do forro do auditório, de parte da madeira da estrutura da cobertura de todo o telhado.

Providenciamos a restauração de 33 quadros e/ou molduras, 06 bustos e de alguns móveis. Desencadeamos um processo de digitalização que alcançou 643 volumes de jornais, 2.700 documentos, todos os números das Revistas do IHGSE e da Revista de Aracaju, bem como o sumário das Revistas editadas em Sergipe no período de 1882 a 2008, somando 155 títulos.

Procedeu-se à organização da Biblioteca e do Arquivo, ampliando o espaço das estantes, inventariando volume por volume, assim como as peças do Museu e da Pinacoteca, registrando tudo no computador, assegurando maior controle sobre o acervo.

Foram instalados telefone e internet. Foi criado um site, enquanto dois antigos computadores deram lugar a oito mais modernos interligados em rede.

Durante os seis anos publicamos seis números da Revista, mantendo uma regularidade jamais alcançada pela instituição. Vimos os instrumentos de pesquisa serem multiplicados, chegando a duas dezenas.

Dentro desses propósitos de contribuir para o maior intercâmbio entre os profissionais de História, o IHGSE e a ANPUH, Núcleo Sergipe, com apoio da UFS, realizaram o Encontro voltado para os estudos de *História e Memória em Sergipe*, contando com 513 inscritos e a participação de professores, estudantes de vários estados da federação, desde o Nordeste ao Sudeste, inclusive delegação do Rio de Janeiro. Palestras, mesas redondas, 12 minicursos temáticos e 226 comunicações compuseram a programação, conforme divulgamos no número 38 da Revista do IHGSE.

Ampliamos o horário de atendimento, estendendo o expediente para os sábados no horário comercial de 09 às 12 horas.

Depois de recebermos o IHGSE com prédio deteriorado e acervo requerendo providências, com rendas irrisórias do aluguel de uma sala e dos eventuais aluguéis do auditório, transferimos a direção, deixando assegurada a subvenção anual do governo do Estado da ordem de R\$ 40.000,00 (quarenta mil reais) conforme Projeto de Lei Nº 307/2009, aprovado em 02.12.2009, sem prejuízo das captações complementares via deputados, aluguéis do auditório e contribuições dos sócios.

Tudo isso foi conseguido graças ao apoio de Marcelo Déda como prefeito e governador, diretamente ou sob a intermediação do Secretário da Casa Civil, José de Oliveira Júnior, do então senador José Eduardo Dutra, da senadora Maria do Carmo Nascimento Alves, do Magnífico Reitor da Universidade Federal de Sergipe, Professor Doutor Josué Modesto dos Passos Subrinho, dos sócios beneméritos Luiz Eduardo Magalhães, João Gomes Barreto e João Fontes de Faria, dos deputados estaduais Ana Lúcia Menezes, Conceição Vieira, Tânia Soares, Gilmar Carvalho, Luiz Mitidieri, Antonio Passos, Ulisses Andrade, dos membros da Diretoria do IHGSE, especialmente Itamar Freitas, Diretor da Biblioteca e do Arquivo no período 2004/07, grande responsável pela organização do Arquivo e da Biblioteca, e da Prof^ª. Verônica Maria Meneses Nunes, Diretora do Museu Galdino Bicho e da Pinacoteca Jordão de Oliveira, pela organização desses setores, de Maria Fernanda dos Santos, secretária cedida ao IHGSE, de Fernando

RELATÓRIO

dos Anjos Renovato, trabalhador polivalente sempre disponível. Por fim, reconhecemos o papel dos colegas da Diretoria e, sobretudo, dos funcionários e estagiários que muito se empenharam para o processo de revitalização do IHGSE.

Aracaju/SE, 31 de dezembro de 2009.

José Ibarê Costa Dantas